



Foto: Jami Bittar

O poeta aos vinte anos, na Estação Rodoviária do Plano Piloto.

Nicolas Behr por *Paulino Aversa*

Nos longínquos anos setenta, ainda na adolescência, cruzei com este bardo da literatura brasileira Nicolas Behr e seu porta estandarte marginal o livrinho mimeografado *Logurte com Farinha* que ele bravamente lançava. Escritor, poeta e visionário de origem matogrossense mas com alma e vida brasileiras publicou, escreveu, roeu e triturou as entranhas da cidade em diversos livros e manifestos artísticos.

Hoje realizo um desejo de muitos anos que é o de fazermos um livro juntos sobre este ícone da arquitetura modernista, nave delirante de imagens e histórias, a nossa querida Rodô.

São os laços que unem. Ele com suas palavras e eu com minhas imagens. A cidade e seu berço de nascença: a Rodoviária.



INSTITUTO
nsx

PAU-BRASILIA
VIVEIRO ECO LOJA

RODÔ

poesia passageira, poemas sem destino • nicolas behr & paulino aversa



RODÔ

poesia passageira, poemas sem destino

nicolas behr & paulino aversa



Foto: Arquivo pessoal

O artista com um ano de idade, nas escadas rolantes da Rodoviária.

Paulino Aversa por *Nicolas Behr*

Paulino é artista. Nasceu no mesmo ano em que Brasília foi inaugurada e cresceu entre a lama e a poeira da cidade que surgia. Como o pai era engenheiro da Novacap, acompanhou tudo bem de perto, testemunha ocular da história.

Estudou na Universidade de Brasília e foi professor de Artes na rede pública de ensino do DF. Realizou inúmeras exposições pelo Brasil e tem obras em coleções de vários museus do mundo.

O que caracteriza a arte de Paulino é que ele insere o cotidiano de Brasília em suas obras. Transforma o dia a dia da cidade em arte, através da linguagem. Neste livro temos um recorte muito realista do seu olhar sobre a nossa Rodô.

Em comum temos a paixão por Brasília, essa cidade que é a maior realização coletiva do povo brasileiro.

Estou muito feliz com a nossa parceria, um sonho antigo fazer este livro com o Paulino Aversa.

